



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**



**VIII SIALA – SEMINÁRIO INTERNACIONAL  
ACOLHENDO AS LÍNGUAS AFRICANAS**

*Africanias: Memória, Patrimônio e Tecnologia*

04, 05 e 06/12/2023 – Campus I, Salvador, Ba

## **1 A ORIGEM DO EVENTO**

Nos idos de 2006, na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), dentro do Grupo de Pesquisa então nomeado GELLC – Grupo de Estudos em Língua, Linguagem e Cultura – vinculado ao Departamento de Ciências Humanas e ao seu Programa de Mestrado em Estudo de Linguagens, foi criada a Linha de Pesquisa Línguas Negro-Africanas no Brasil, cuja pesquisadora responsável foi a Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Yeda Pessoa de Castro.

O GELLC foi criado, cadastrado junto ao CNPq e certificado pela UNEB em 2005, oferecendo duas linhas de pesquisa sobre Língua Portuguesa, Linguagem e Cultura. Com sua exposição na Plataforma Lattes, do CNPq, o GELLC alcançou uma boa receptividade, devido aos seus estudos e atividades realizadas, em sua maioria, por estudantes da graduação em Letras, egressos atuando no Ensino Médio e mestrandos, além de duas professoras pesquisadoras doutoras do referido Departamento.

Após a criação dessa linha de pesquisa acerca de Línguas e Culturas Africanas e Afro-brasileiras, estudantes universitários e profissionais da Educação Básica baiana

manifestaram um expressivo interesse em participar dos estudos e da programação do grupo.

Com tal apelo de participação no grupo para usufruir dos estudos e dos conhecimentos que aquela linha de pesquisa anunciava, a líder do GELLC propôs à professora Yeda Pessoa de Castro abrir um grupo de pesquisa devotado especificamente às abordagens em torno das temáticas referentes não somente à formação da Língua Portuguesa do Brasil (LPB), mas também ao viés da cultura e etnicidade que atravessa os estudos linguísticos em determinados ângulos. Os pretendentes a participar do grupo, das suas reuniões, dos seus estudos e interesses viam ali a oportunidade de, em grande parte, conhecer mesmo um pouco mais da sua própria história, da cultura de seus antepassados, da formação de grande parte do povo brasileiro. Diante do entusiasmo testemunhado, a professora Yeda Pessoa não titubeou e, então, foi criado o GEAALC – Grupo de Estudos Africanos e Afro-brasileiros em Línguas e Culturas. Essa criação se deu no ano de 2008.

O GEAALC, posteriormente renomeado NGEAALC, em virtude de também ser hoje um Núcleo de Pesquisa, na UNEB, é um grupo cadastrado junto ao CNPq, tem como um de seus objetivos aprofundar o entendimento da Lei 10.639/2003 que torna obrigatório o ensino da História e Cultura Afrobrasileira, o conhecimento e a divulgação das línguas africanas, com especial atenção para as línguas subsaarianas da família Nigero-congolesa e sua parcela de contribuição na constituição da LPB e na conformação da nossa etnicidade. Está voltado não somente para a área acadêmica, mas, sobretudo, para a formação de professores do Ensino Básico e Fundamental e comunidades de terreiros.

Dois grandes eventos que trataram das questões afetas ao GEAALC haviam sido realizados em anos anteriores na UNEB: o *I Seminário Internacional Acolhendo as Línguas Africanas, I SIALA*, em 2006; e o *Brasil-África*, realizado em 2007, ambos em Salvador, sob a coordenação e a organização primordial do GELLC. Naquelas ocasiões, ambos acontecimentos contaram com a participação e a colaboração de alguns Departamentos da Universidade, da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, da Pró-Reitoria de Extensão e sempre com o apoio do DCH I, departamento ao qual o grupo está filiado. A partir desses dois eventos, a acolhida e o entusiasmo recebidos à época entusiasmaram coletivamente em direção à criação do grupo. Depois disso, já sob o comando do GEAALC, foram realizados: o II SIALA, em 2008; o *Encontro AfricAméricas*; e o III SIALA, com apoio não só da UNEB, mas também da UNESCO, e de universidades africanas, europeias e estadunidenses.

O SIALA é um evento de perfil internacional, de visibilidade em países de grande presença negra em sua constituição identitária. Isso se deve, certamente, à seriedade de suas organizações e planejamentos e, sobretudo, em consequência da diversidade e da riqueza das suas atividades (palestras, mesas redondas, conferências, rodas de conversa, simpósios temáticos, minicursos, oficinas, recitais, lançamentos de livros, feiras de artes e livros, atrações culturais etc.), para os quais são fundamentais o conhecimento e a amplitude de acesso nos contatos estabelecidos por sua Coordenadora primeira, a professora Yeda Pessoa, bem como por seus vários participantes/organizadores que vêm trabalhando para a concretização desses Seminários. São convidados a participar das edições do SIALA pesquisadores de produção variada e rica nas temáticas discutidas, conhecidos não somente no cenário nacional, mas também autoridades intelectuais de outros países que tematizam os assuntos.

O SIALA tem tradição no calendário acadêmico do país, posto que vários centros universitários têm demonstrado interesse em também promover um evento com tal seriedade e qualidade em comunidades brasileiras de toda parte. É bastante forte a presença de jovens pesquisadores atraídos por esses assuntos, vindos de toda parte do Brasil, que se inscrevem e participam das diversas edições desse evento, apresentando também os resultados de suas pesquisas, algumas iniciantes, outras mais avançadas, aprofundadas. Esse seminário já aconteceu em outros estados brasileiros, em Minas Gerais e no Espírito Santo.

## **2 LINHA DO TEMPO**

*O Seminário Internacional Acolhendo as Línguas Africanas*, até o momento, vem sendo realizado a cada dois (2) anos, tendo ocorrido apenas uma pausa em razão da pandemia de COVID-19 e da necessidade de distanciamento social (de 2020 a 2022). A seguir, eis a Linha do Tempo do SIALA:

- I SIALA – UNEB, Salvador/BA (2006);
- II SIALA – UNEB, Salvador/BA (2008);
- III SIALA – UNEB, Salvador/BA (2010);
- IV SIALA – UNEB, Salvador/BA (2012);
- V SIALA – UNEB, Salvador/BA (2014);
- VI SIALA – UFMG, Belo Horizonte/MG (2016);

- VII SIALA – UFES, Vitória/ES (2018);
- VIII SIALA – UNEB, Salvador/BA (2023).

Todos esses Seminários buscam abordar, conhecer e amadurecer temáticas em torno das línguas e culturas africanas, bem como das questões linguístico-culturais afrobrasileiras, no intuito de oferecer oportunidades de conhecimento e de discussão através de uma reorientação metodológica que proporcione abrir uma porta do saber (que ainda nos falta) em relação às línguas negro-africanas no Brasil – a despeito do enorme vulto dos seus falantes em nossa formação, bem como da sua inserção na história do Brasil – e às diversas nações africanas que, desde sempre, têm mantido relações com o nosso país. Para tanto, são convidados eminentes pesquisadores brasileiros e de conceituadas Universidades estrangeiras dos continentes africano, americano e europeu.

### **3 OBJETIVOS DO EVENTO**

Este seminário foi idealizado como um espaço de reconhecimento e de tributo da Academia às línguas negro-africanas e aos seus falantes como partícipes que foram da construção da Língua Portuguesa do Brasil (LPB), razão pela qual foi intitulado *Acolhendo as Línguas Africanas*. Deste palco de reconhecimento e tributo, intenciona-se:

- Despertar na comunidade acadêmica brasileira o interesse pelo estudo das línguas africanas e suas culturas;
- Tematizar a importância desses estudos para o entendimento da formação e do sentido da nação brasileira;
- Estabelecer discussões e desenvolver trabalhos interdisciplinares, pesquisas em torno de suas áreas temáticas no campo da sócio etnolinguística.
- Proporcionar reflexões alternativas para educação, para a produção do conhecimento pedagógico, de modo a tornar a educação brasileira mais abrangente e mais coerente com os diversos paradigmas do saber, do conhecimento e da experiência do ser humano;
- Divulgar os trabalhos para a comunidade acadêmica e a sociedade

#### **4 JUSTIFICATIVA**

Desnecessário se faz a construção de uma justificativa para a emergência, para a existência mesma de um evento como esse: o Brasil se fez e se faz com a participação do trabalho, da tenacidade, da atuação de povos de origem das mais diferentes. As origens africanas na constituição da nação brasileira, na sua população e na sua construção precisam ser melhor conhecidas, melhor trabalhadas, aprofundadas, divulgadas: o que pouco se tem feito. E quando se faz, o que é mais grave, tem sido um trabalho apagado, invisibilizado. É urgente fazer-se uma reversão deste modo de concebermos o nosso país.

#### **5 PÚBLICO-ALVO**

Aberto a todos os interessados pelos assuntos abordados. Estudantes, professores, pesquisadores, artistas, religiosos e todos quantos se sintam aflitos por saber um pouco mais de sua própria história e da história do Brasil.

#### **6 A TEMÁTICA DO VIII SIALA**

Em 2023, o tema central será *Africanias: Memória, Patrimônio e Tecnologia*. O VIII SIALA discutirá as Africanias, um legado linguístico-cultural negro africano nas Américas que se converteu em matrizes partícipes da construção de um novo sistema cultural e linguístico no Brasil, que nos identifica como brasileiros. Em constante mudança, a língua de um povo é patrimônio cultural, e os seus usos – orais e/ou escritos – atravessados pelas artes, salvaguardam memórias, registram histórias, transmitem conhecimentos, sentimentos, modos de viver e tecnologias milenares.

A preservação do que é patrimonial configura-se como parte essencial da compreensão da história de um povo, de quem foram e são os sujeitos dessa história, das possibilidades de desenvolvimento, fundamentadas em epistemologias, tradições e tecnologias legadas por quem veio antes. Em países que acolheram as línguas africanas, a compreensão e a transmissão das Africanias – como patrimônio – para as novas gerações engendram a continuidade do legado cultural africano e ampliam as perspectivas de futuro.

No VIII SIALA, para desdobrar e possibilitar essas discussões, haverá apresentações de comunicações em Simpósios Temáticos: ST 1 – *Culturas negro-africanas no Brasil e no mundo*; ST 2 – *Educação, memória e pluralidades*; ST 3 – *Línguas africanas no Brasil e*

no mundo; ST 4 – Literaturas de países africanos e afrodiáspóricos; ST 5 – Patrimônio cultural, memória, história e acervos; ST 6 – Tecnologias ancestrais africanas e afrofuturismo.

## **7 PROGRAMAÇÃO**

### **04/12/2023 (SEGUNDA-FEIRA)**

#### **Das 18:30 às 19:30 – Sessão Solene de Abertura.**

Local: Teatro da UNEB.

Coral Universitário UNEB. Regência: Claudia Sisan e André Luís Lopes.

Reitora, Profª. Drª. Adriana Marmorì; Pró-reitora de Extensão, Profª. Drª. Rosane Vieira (UNEB); Profª. Drª. Yeda Pessoa de Castro (Fundadora do NGEALC/ALB); Prof. Dr. César Vitorino (Coordenador do NGEALC e do VIII SIALA); Profª Mª. Lillian de Encarnação (CEPAIA/UNEB); Profª Drª. Andreia Adour (UFRJ); Profª Mª. Jucy Silva (Instituto Steve Biko); Benjamim Sabby (Casa de Angola); Igor Tiago Gonçalves (Casa do Benin).

#### **Das 19:30 às 21:00 – Mesa-redonda *Os fios da memória negra tecidos no Alaká.***

Local: Teatro da UNEB.

Mãe Ana de Xangô (Ilê Axé Opô Afonjá), Profª Drª Yeda Pessoa de Castro (ALB e NGEALC), Prof. Dr. Muniz Sodré (ALB e UFBA), Prof. Dr. Raul Lody (Fundação Gilberto Freyre, Fundação Pierre Verger, MGB/SENAC). Coordenação: Profª Drª Eumara Maciel (NGEALC/UFBA).

### **05/12/2023 (TERÇA-FEIRA)**

#### **Das 8:00 às 9:00 – Credenciamento.**

Local: Foyer do Teatro da UNEB.

#### **Das 8:00 às 9:00 – Recepção dançante *Samba de roda do grupo Poder Grisalho***

Coordenadores: Prof. Angelo Márcio (Poder Grisalho, MPIES/UNEB) e Prof. Emanuel Magalhães (Poder Grisalho).

Local: Teatro da UNEB.

#### **Das 8:00 às 20:00 – Feira de Artes e Livros.**

#### **Das 9:00 às 9:30 – Conferência *O patrimônio cultural brasileiro, as novas políticas públicas e as africanias.***

Prof. Me. Zulu Araújo (UFBA). Coordenador: Prof. Dr. César Vitorino (NGEALC/UNEB). Local: Teatro da UNEB.

**Das 09:30 às 10:30 – Roda de Conversa *Memória e patrimônio cultural de matriz Congo-Angola no Brasil contemporâneo.*** Tata Konmannanji (ACBANTU), Tata Katuvanjesi (Terreiro Inzo Tumbansi), Tata Ricardo (CEC/BA), Profª Drª Mwewa Lumbwe (UNIKAM) e Prof. Dr. Muleka Ditoka Wa Kalenga (UNIKAM).

#### **Das 10:30 às 10:40 – Intervalo.**

#### **Das 10:40 às 12:30 – Mesa-redonda *Os museus, as tecnologias e a difusão do conhecimento.***

Dalton Lopes Martins (Coordenador de Sistemas de Informação Museal IBRAM/ MinC/ Brasília); Dr. Alfredo Matta (UNEB/UFBA). Coordenadora: Profª. Drª. Suely Messeder (NGEALC/UNEB). Local: Teatro da UNEB.

#### **Das 12:30 às 14:00 – Intervalo para almoço.**

#### **Das 14:00 às 16:00 – Exibição de documentários filmicos.**

Local: Teatro da UNEB.

#### **Das 14:00 às 16:00 – Comunicações em Simpósios Temáticos. Locais: salas do DCH-I.**

ST 1 – *Culturas negro-africanas no Brasil e no mundo*. Sala 3.  
Coordenação: Profª. Drª. Anália Santana (NGEALC/UNEB); Prof. Dr. Marlon Marcos (NGEALC/UNILAB) e Profª. Mª. Lillian de Encarnação (CEPAIA/UNEB).

ST 2 – *Educação, memória e pluralidades*. Sala 4.  
Coordenação: Profª. Drª. Suely Messeder (NGEALC/UNEB), Profª. Drª. Edna Ferreira (NGEALC/IFBAIANO – Senhor do Bonfim), Profª. Mª. Alessandra Nascimento Souza (NGEALC/UNEB).

ST 3 – *Línguas africanas no Brasil e no mundo*. Sala 5.  
Coordenação: Profª. Drª. Yeda Pessoa de Castro (NGEALC/Academia de Letras da Bahia), Prof. Dr. César Costa Vitorino (NGEALC/UNEB); Profª. Drª. Lise Arruda (NGEALC/UNEB).

ST 4 – *Literaturas de países africanos e afrodiáspóricos*. Sala 6.  
Coordenação: Profª. Drª. Eumara Maciel (NGEALC/UFBA), Prof. Dr. Henrique Freitas (NGEALC/UFBA) e Prof. Dr. Marielson (UNEB).

ST 5 – *Patrimônio cultural, memória, história e acervos*. Sala 7.  
Coordenação: Profª. Drª. Hildete Santos Costa (NGEALC/UNEB), Profª. Drª. Maria de Fátima Araújo Frazão (NGEALC/UNEB) e Profª. Mª. Verbena Mourão Lopes.

ST 6 – *Tecnologias ancestrais africanas e afrofuturismo*. Sala 8.  
Coordenação: Prof. Dr. Alfredo Matta (UNEB/UFBA), Prof. Dr. Eduardo Oliveira (UFBA) e Profª. Drª. Mille Caroline Fernandes (UNEB/PROMEBA/NGEALC).

**Das 14:00 às 16:00 – Minicursos e oficinas.** Locais: Salas do DCH-I.

Minicurso 1 – *Organizando e preservando os acervos do patrimônio afro-brasileiro*. Profª. Drª. Jaci Barleta e Profª. Drª. Célia Camargo (CEDEM/ UNESP). Sala 9.

Minicurso 2 – *As africanias na dança, na música e nas artes: encontros e desafios*. Profª. Drª. Clécia Queiroz (UFS), Profª. Drª. Andrea Adour (UFRJ). Sala 10.

Minicurso 3 – *Diversidade linguística na Guiné- Bissau*. Prof. Me. Alfa dos Santos Silom (Instituto de Humanidades e Letras dos Malês /UNILAB; doutorando UFBA). Sala 01.

Minicurso 4 – *O negro: realidades africanas e imaginário brasileiro*. Profª. Ana Pessoa de Castro (NGEALC) e Prof. Dr. Ivo Ferreira (NGEALC/IFBAOANO – Santa Inês). Sala 02.

Oficina 1 – *Pedagogias de mães de santo: os saberes tradicionais na (re) educação de jovens umbandistas nos terreiros e fora dele*. Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação (UFG). Sala 14.

**Das 16:00 às 16:30 – Intervalo.**

**Das 16:30 às 18:00 – Mesa-redonda *Religiosidade, ancestralidade, filosofia e culturas africana e afro-brasileira*.**

Prof. Dr. Eduardo Oliveira (UFBA), Prof. Dr. Ricardo Pereira Aragão (UFBA) e Prof. Me. Magno Santana (UNEB).  
Coordenador: Prof. Dr. Marlon Marcos (NGEALC/UNILAB). Local: Teatro da UNEB.

**Das 18:10 às 20:00 – Programação cultural: *Recital de Africanias*.**

Coordenadoras: Profª Drª Christian Salles (UNEB) e Profª Mª Joseneia Costa (NGEALC/UNEB). Local: Teatro da UNEB.

## **06/12/2023 (QUARTA-FEIRA)**

**Das 8:00 às 20:00 – Feira de Artes e Livros.**

**Das 9:00 às 10:00 – *Direitos quilombolas na contemporaneidade***

Profª Drª. Ilka Boaventura (UFSC). Coordenadora: Profª Drª. Iraneide Santos Costa (UFBA). Local: Teatro da UNEB.

**Das 10:00 às 10:20 – Intervalo**

**Das 10:20 às 12:30 – Mesa-redonda *A circularidade dos saberes e a construção do conhecimento*.** Prof. Dr. Tássio Ferreira (UFSBA), Prof. Dr. Henrique Freitas (NGEALC e Yorubantu /UFBA) e Profª Drª. Zaylim Leydi Powell (UFBA). Coordenador: Prof. Me. Abílio Mendonça (UNEB/NGEALC). Local: Teatro da UNEB.

**Das 12:30 às 14:00 – Intervalo para almoço**

**Das 14:00 às 16:00 – Exibição de documentários filmicos.** Local: Teatro da UNEB.

**Das 14:00 às 16:00 – Sessões de comunicações.** Locais: mesmas salas do dia anterior.

**Das 14:00 às 16:00 – Minicursos e oficinas**

Minicurso 1 – Mesmo local do dia anterior. Sala 9.

Minicurso 5 – *Os jejes e o reino do Benin: sua arte, sua religiosidade e cultura*. Profª Drª. Izabel Aguiar (Argentina). Sala: 10.

Oficina 2 – *Leitura literária: o processo criativo de escrivência no conto Olhos d'água de Conceição Evaristo*. Prof. Dr. José Ricardo Carvalho (UFS). Sala: 01.

Oficina 3 – *Comida e pertencimento: "Diz-me o que comes e te direi de onde vens"*. Profª Drª. Maria Eunice Rosa de Jesus (NGEALC/UNEB). Sala: 02.

Oficina 4 – *Introdução ao estudo de poéticas kongo*. Prof. Me. Nsimba José (Universidade Agostinho Neto/Angola e UFSC). Sala: 14.

**Das 16:00 às 16:30 – Intervalo**

**Das 16:30 às 18:00 – Mesa-redonda *A literatura infantil afro-brasileira na construção da identidade étnico-racial*.**

Profª Drª. Livia Natália (UFBA) e Profª Mª. Ana Fátima Santos (UNEB). Coordenadora: Profª. Mª. Joseneia Silva Costa (NGEALC/UNEB). Local: Teatro da UNEB.

**Das 18:10 às 20:00 – *Banho de folhas, páginas e letras: lançamento de livros*.** Coordenação: Profª Drª Eumara Maciel (NGEALC/UFBA) e Profª Drª Lise Arruda (NGEALC/UNEB). Local: Foyer do Teatro da UNEB.

## **8 INSCRIÇÕES**

Todas as inscrições serão **gratuitas**, porém o número de vagas é limitado. As vagas para ouvintes serão preenchidas conforme ordem de inscrições. As vagas para apresentadoras/es de comunicação serão preenchidas após submissão e aprovação de resumo de artigo, conforme critérios estabelecidos na quarta seção desta Primeira Circular. E as vagas para lançamento de livros serão preenchidas conforme ordem de inscrições, até o limite de 12 (doze) autoras/es, que deverão encaminhar para a coordenação do SIALA o seu currículo resumido (até 10 linhas) e uma sinopse do livro a ser lançado (até 10 linhas). No quadro abaixo, seguem as modalidades e os respectivos períodos de inscrição:



<b>INSCRIÇÕES GRATUITAS</b>	
<b>MODALIDADE</b>	<b>PERÍODO</b>
Apresentadoras/es de comunicação em Simpósios Temáticos (ST)	<b>De 22 a 01/12/2023.</b>
Ouvintes	<b>De 22/11 a 01/12/2023</b> ou até o preenchimento das vagas disponíveis.
Ouvintes com participação em minicurso ou oficina	<b>De 22/11 a 01/12/2023</b> ou até o preenchimento das vagas disponíveis.
Escritoras/es com participação no Lançamento de Livros	<b>De 22 a 01/12/2023</b> ou até o preenchimento das vagas disponíveis.

Site SGE/UNEB/VIII para preenchimento do formulário de inscrição:

<https://www.sge.uneb.br/inicio/detalhe/5257?sigla=VIII+SIALA&nome=Semin%C3%A1rio+Internacional+Acolhendo+as+L%C3%ADnguas+Africanas&tipo=1>

E-mail para envio do resumo da comunicação: [ngeaalc@uneb.br](mailto:ngeaalc@uneb.br)

E-mail para envio da sinopse do livro a ser lançado e do currículo resumido da/do escritora/escritor: [ngeaalc@uneb.br](mailto:ngeaalc@uneb.br)

## **9 MINICURSOS E OFICINAS**

Cada ouvinte sem apresentação de trabalho poderá se inscrever em 1 (um) dos minicursos ou 1 (uma) das oficinas por dia de evento:

### **05/12/2023 (terça-feira)**

Minicurso 1 – *Organizando e preservando os acervos do patrimônio afro-brasileiro*. Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Jaci Barleta e Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Célia Camargo (CEDEM/ UNESP). Sala 9.

Minicurso 2 – *As africanias na dança, na música e nas artes: encontros e desafios*. Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Clécia Queiroz (UFS), Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Andrea Adour (UFRJ). Sala 10.

Minicurso 3 – *Diversidade linguística na Guiné- Bissau*. Prof. Me. Alfa dos Santos Silom (UNILAB; doutorando UFBA). Sala 01.

Minicurso 4 – *O negro: realidades africanas e imaginário brasileiro*. Prof<sup>ª</sup>. Ana Pessoa de Castro (NGEALC) e Prof. Dr. Ivo Ferreira (NGEALC/IFBAOANO – Santa Inês). Sala 02.

Oficina 1 – *Pedagogias de mães de santo: os saberes tradicionais na (re) educação de jovens umbandistas nos terreiros e fora dele*. Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação (UFG). Sala 14.

### **06/12/2023 (quarta-feira)**

Minicurso 1 – *Organizando e preservando os acervos do patrimônio afro-brasileiro*. Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Jaci Barleta e Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Célia Camargo (CEDEM/ UNESP). Mesmo local do dia anterior. Sala 9.

Minicurso 5 – *Os jejes e o reino do Benin: sua arte, sua religiosidade e cultura*. Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup>. Izabel Aguiar (Argentina). Sala: 10.

Oficina 2 – *Leitura literária: o processo criativo de escrivência no conto Olhos d'água de Conceição Evaristo*. Prof. Dr. José Ricardo Carvalho (UFS). Sala: 01.

Oficina 3 – *Comida e pertencimento: “Diz-me o que comes e te direi de onde vens”*. Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup>. Maria Eunice Rosa de Jesus (NGEALC/UNEB). Sala: 02.

Oficina 4 – *Introdução ao estudo de poéticas kongo*. Prof. Me. Nsimba José (Universidade Agostinho Neto/Angola e UFSC). Sala: 14.

## **10 SUBMISSÃO DE PROPOSTA DE COMUNICAÇÃO: RESUMO**

O trabalho proposto deverá estar alinhado a um dos Simpósios Temáticos (STs) ofertados pelo VIII Seminário Internacional Acolhendo as Línguas Africanas (SIALA), cujo objetivo é viabilizar debates científicos, discussões interdisciplinares e compartilhamento de pesquisas a respeito das Africanias em memórias, patrimônios e tecnologias nos países africanos e afrodiaspóricos, sobretudo, traduzidas nas línguas, literaturas e outras artes.

Cada ST é coordenado por até três pesquisadoras(es) doutoras(es) vinculadas(os) às instituições organizadoras e/ou parceiras do VIII SIALA: Núcleo de Estudos Africanos e Afrobrasileiros em Línguas e Culturas da Universidade do Estado da Bahia (NGEAALC/UNEB); Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Instituto Cultural Steve Biko (ICSB).

Os trabalhos serão apresentados em 2 (dois) dias do evento (05 e 06/12/2023); e o tempo diário destinado a cada ST será de 2 horas. No que concerne à forma, **cada Simpósio contemplará até 10 (dez) comunicações**, com tempo de 15 minutos para cada apresentação, e serão disponibilizados 30 minutos, ao final do bloco das apresentações, para as discussões.

As propostas de trabalho, em formato de **resumo**, serão avaliadas e selecionadas conforme sua consistência e relevância, priorizando-se aquelas que atenderem aos seguintes **critérios**:

- pertinência ao tema norteador do VIII SIALA;
- apresentação de objetivos, pressupostos teórico-metodológicos e breve exposição de resultados;
- coesão e coerência do texto;
- uso adequado da língua escrita;
- limite de 300 palavras;
- em uma linha abaixo do resumo, devem ser inseridas de 3 a 5 palavras-chave, conforme normas da ABNT;
- em uma linha abaixo das palavras-chave, deve ser indicado o **Simpósio Temático (ST)**:

**ST 1 – *Culturas negro-africanas no Brasil e no mundo***

Coordenação: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Anália Santana (NGEALC/UNEB); Prof. Dr. Marlon Marcos (NGEALC/UNILAB) e Prof<sup>ª</sup>. M<sup>ª</sup>. Lilian de Encarnação (CEPAIA/UNEB).

**ST 2 – *Educação, memória e pluralidades***

Coordenação: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Suely Messeder (NGEALC/UNEB), Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Edna Ferreira, Prof<sup>ª</sup>. M<sup>ª</sup>. Alessandra Nascimento Souza (NGEALC/UNEB).

**ST 3 – *Línguas africanas no Brasil e no mundo***

Coordenação: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Yeda Pessoa de Castro (NGEALC/Academia de Letras da Bahia), Prof. Dr. César Costa Vitorino (NGEALC/UNEB); Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Lise Arruda (NGEALC/UNEB).

**ST 4 – *Literaturas de países africanos e afrodiáspóricos***

Coordenação: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Eumara Maciel (NGEALC/UFBA), Prof. Dr. Henrique Freitas (NGEALC/UFBA) e Prof. Dr. Marielson Carvalho (UNEB).

**ST 5 – *Patrimônio cultural, memória, história e acervos***

Coordenação: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Hildete Santos Costa (NGEALC/UNEB), Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria de Fátima Araújo Frazão (NGEALC/UNEB) e Prof<sup>ª</sup>. M<sup>ª</sup>. Verbena Mourão Lopes.

**ST 6 – *Tecnologias ancestrais africanas e afrofuturismo***

Coordenação: Prof. Dr. Alfredo Matta (UNEB/UFBA), Prof. Dr. Eduardo Oliveira (UFBA) e Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Mille Caroline Fernandes (UNEB/PROMEBA/NGEALC).

A avaliação das propostas de comunicação será realizada pelas/os coordenadoras/es dos STs à medida que forem recebendo os resumos até **02/12/2023 (sábado)**. Os coordenadores poderão aceitar, aceitar com ajustes ou rejeitar as propostas. À medida que as propostas forem aprovadas, as cartas de aceite serão enviadas às/aos proponentes. A lista das propostas de trabalho aprovadas será divulgada em **03/12/2023 (domingo)**, no site **SGE/UNEB/SIALA**:

<https://www.sge.uneb.br/inicio/detalhe/5257?sigla=VIII+SIALA&nome=Semin%C3%A1rio+Internacional+Acolhendo+as+L%C3%ADnguas+Africanas&tipo=1>

## **11 – SUBMISSÃO DE ARTIGOS COMPLETOS**

As/Os autoras/autores que desejarem submeter o artigo à seleção de textos para publicação em livro deverão fazer uma cuidadosa revisão textual e enviar o artigo completo para o e-mail do Núcleo de Estudos Africanos e Afrobrasileiros em Línguas e Culturas da Universidade do Estado da Bahia ([ngeaalc@uneb.br](mailto:ngeaalc@uneb.br)), impreterivelmente, até **22/12/2023 (sexta-feira)**, atentando para os seguintes critérios:

1. Os artigos devem ser redigidos em 12 a 15 páginas, incluindo-se as Referências, e formatados de acordo com as normas de apresentação de artigos da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT 2023, e conforme as normas do Acordo Ortográfico vigente, atentando para os aspectos inerentes à textualidade, como clareza, objetividade, coesão e coerência, ortografia, dentre outros;
2. A escrita das palavras africanas deve ser padronizada em todo o texto: preferivelmente, conforme a grafia da sua língua de origem; ou grafia em língua portuguesa, conforme as normas do Acordo Ortográfico vigente;
3. O título do artigo deverá ser grafado em letras maiúsculas, centralizado, em negrito, fonte Times New Roman, corpo 16 para o título e 14 para o subtítulo, se houver, com espaçamento simples se ocupar mais de uma linha;
4. Após o título, informar o nome completo da(s)/do(s) autora(s)/autor(es), depois de um duplo *enter*, alinhado à direita, corpo 12, sem negrito, respeitando maiúsculas e minúsculas. Usar espaçamento 1,5 entre linhas;

5. Os textos deverão estar formatados em word, salvos em .doc ou .docx e digitados com a seguinte configuração: Margens superior e esquerda: 3cm; Margens inferior e direita: 2cm; Formato de papel: A4; Fonte: Times New Roman, corpo 12; Espaçamento 1,5 entre linhas; Alinhamento justificado; Recuo de Parágrafo: 1,5 cm sem adicionar espaço entre parágrafos do mesmo estilo;
6. Citações diretas curtas (de até três linhas) devem ser inseridas entre aspas duplas, sem itálico, e referenciadas com sobrenome da(s)/do(s) autora(s)/autor(es), diferenciando maiúscula (inicial) e minúsculas, ano e página;
7. Citações diretas longas (mais de três linhas) devem ser inseridas com recuo à direita de 4 cm, fonte Times New Roman, corpo 10, espaçamento simples, e referenciadas com sobrenome da(s)/do(s) autora(s)/autor(es), diferenciando maiúscula (inicial) e minúsculas, ano e página;
8. As citações indiretas deverão ser referenciadas apenas com sobrenome da(s)/do(s) autora(s)/autor(es) e ano;
9. A citação direta de textos em língua estrangeira deverá vir traduzida no corpo do texto, seguida da referência – sobrenome da(s)/do(s) autora(s)/autor(es), ano e página e a expressão “tradução nossa” ou tradução de “nome da pessoa que traduziu”. Ao final da referida citação traduzida, logo depois do parêntese com a referência, deverá ser inserida uma nota de rodapé, para, no fim da página, apresentar a citação original em língua estrangeira, seguida também da referência – sobrenome da(s)/do(s) autora(s)/autor(es), ano e página – sem a expressão “tradução nossa” ou “tradução de...”;
10. Notas de rodapé deverão estar ao final de cada página com fonte Times New Roman, corpo 10, alinhamento justificado e espaçamento simples. O uso de notas, citações, gráficos, tabelas, figuras, quadros, fotografias, entre outros, deverão ser limitados ao mínimo indispensável. A nota de rodapé deve ser de uso explicativo, a fim de se evitar o seu excesso;
11. Quando houver figuras, imagens, fotografias, gráficos etc., informar a autoria e a fonte de onde foi extraída ou onde está disponível (se for da Internet). Caso não seja de domínio público da Internet e seja de autoria de artista ou outra pessoa, apresentar uma declaração datada e assinada pelo dono/autor autorizando o uso da figura, foto, gráfico etc., também o uso da imagem caso apareça(m) pessoa(s). A declaração deverá ser enviada no formato

PDF, em arquivo separado, junto com o texto, bem como o arquivo da imagem/foto etc (este último, em formato PDF ou JPEG). O original será encaminhado para a editora ao final do processo de publicação do livro;

12. Em caso de pesquisas envolvendo seres humanos vivos ou instituições, a(s)/o(s) autora(s)/autor(es) deve(m) encaminhar documentos que comprovem a autorização dos sujeitos participantes;

13. As Referências, ao final do texto, deverão estar alinhadas à esquerda, espaçamento simples, em ordem alfabética de autores (sobrenome grafado apenas com inicial maiúscula). Usar duplo *enter* entre uma referência e outra. Os títulos das obras nas referências deverão vir destacados em itálico. Não destacar o subtítulo quando houver. Apenas informar a edição da obra somente quando for a partir da segunda;

14. No corpo do texto, não deve ser usado negrito; deve-se destacar em itálico títulos de obras e expressões estrangeiras;

15. Nas Referências, quando houver links de acesso a sites, revistas etc., observar se o *link* está ativo e informar a data recente de acesso. Exemplo: Disponível em: <>. Acesso em: 10 nov. 2023;

16. Logo após o final das Referências, acrescentar ao artigo um breve currículo da/do autora/autor (até 200 palavras), contendo nome, titulação, vinculação profissional e outras qualificações que considerar relevantes. Nesse currículo, informar o *e-mail* da/do autora/autor, o nome da instituição universitária/escolar de vinculação e o de acesso ao Lattes;

17. Após o currículo resumido, a(s)/o(s) autora(s)/autor(es) deverá(ão) encaminhar também um resumo de até 12 linhas sobre o artigo a ser publicado;

18. Os artigos que não forem estruturados de acordo com as orientações anteriores serão devolvidos à/ao autora/autor para adequação.

## **12 ENTIDADES ORGANIZADORAS E COMISSÕES**

### **REITORIA**

Adriana dos Santos Marmori Lima

### **PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

Rosane Meire Vieira de Jesus

### **REALIZAÇÃO**

Núcleo de Estudos Africanos e Afrobrasileiros em Línguas e Culturas da Universidade do Estado da Bahia (NGEAALC/UNEB)

### **COORDENAÇÃO GERAL**

César Costa Vitorino

### **COMISSÃO ORGANIZADORA**

Abílio Manuel Marques de Mendonça

Adriano de Andrade

Alessandra Nascimento Souza

Anália Santana

Arthur Ferreira de Jesus

César Costa Vitorino

Christian Salles

Edna Ferreira

Eumara Maciel dos Santos

Hildete Santos Costa

Ivo Ferreira de Jesus

Josenéia Silva Costa

Lise Mary Arruda Dourado

Maria de Fátima Araújo Frazão

Mille Caroline Fernandes

Patrícia dos Anjos Brito

Verbena Mourão Lopes

Yeda Pessoa de Castro

### **COMISSÃO DE LOGÍSTICA**

Alessandra Nascimento Souza

Rosane Meire Vieira de Jesus

### **COMISSÃO DE ALIMENTAÇÃO**

Patrícia dos Anjos Brito

Vânia Santos de Souza

### **COMISSÃO DE TRADUÇÕES**

Paulo Roberto Correia Esteves (UNEB)

Equipe de tradução simultânea em Libras da Secretaria de Acessibilidade e Inclusão (SAIN/UNEB)

#### COMISSÃO DE MONITORIA

Coordenadora: Prof<sup>ª</sup>. Verbana Mourão Lopes  
Andreia Saionara Santos Oliveira  
Arthur Ferreira de Jesus  
Douglas Henrique Santana Santos  
Iasmim Thainá Conceição do Amparo  
Jéssica Rodrigues da Silva  
Márcia Lidiane Rodrigues Santana  
Tatiana Oliveira Costa Santos  
Victor Rodrigues Teixeira dos Santos  
Victória Freitas

#### COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Anália Santana  
Prof. Dr. César Costa Vitorino  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Edna Ferreira  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Eumara Maciel dos Santos  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Hildete Santos Costa  
Prof. Dr. José Henrique de Freitas Santos  
Prof<sup>ª</sup>. Dra. Lise Mary Arruda Dourado  
Prof. Dr. Marielson Carvalho  
Prof<sup>ª</sup>. Dra. Mille Caroline Rodrigues Fernandes  
Prof<sup>ª</sup>. Dra. Suely Aldir Messeder  
Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Yeda Pessoa de Castro

#### COMISSÃO EDITORIAL

Alessandra Nascimento Souza  
Edna Ferreira  
Eumara Maciel dos Santos  
Lise Mary Arruda Dourado  
Maria de Fátima Araújo Frazão  
Thiago Martins Caldas Prado

#### ARTES GRÁFICAS

Verbena Mourão Lopes

#### APOIOS

Academia de Letras da Bahia (ALB)  
Associação Nacional de Preservação do Patrimônio Bantu (ACBANTU)  
Assessoria Especial de Cultura e Artes (ASCULT/UNEB)  
Conselho Estadual de Cultura da Bahia (CEC/BA)  
Centro de Estudos dos Povos Afro-Índio-Americanos (CEPAIA/UNEB)  
Instituto Cultural Steve Biko (ICSB)  
Programa de Pós-Graduação em Intervenção Educativa e Social (MPIES/UNEB)  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)  
Poder Grisalho (MPIES/UNEB)  
Universidade de Kamina (UNIKAM/República Democrática do Congo)  
Universidade Federal da Bahia (UFBA)  
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)  
Yorubantu (UFBA)